



UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE PARA APOIO A TOMADA DE DECISÃO EM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS POR PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Anna Karoline Cândido dos Santos¹, Roberta Lima Gonçalves²

RESUMO

O presente estudo objetivou avaliar a utilização de tecnologias em saúde entre profissionais da atenção primária. Caracteriza-se como quantitativo, transversal, observacional, do tipo inquérito. A amostragem é não-probabilística, do tipo intencional, constituída por enfermeiros(as) e médicos(as), atuantes na ESF do município de Campina Grande-PB. Participaram da pesquisa 51 profissionais, de 40 equipes distintas. Do total, 35 enfermeiros(as) e 16 médicos(as). Os dados coletados foram exportados para o software Excel para análise descritiva, por meio de frequência relativa e medidas de tendência central. A análise bivariada ocorreu por meio do teste estatístico Qui-quadrado de Pearson, utilizou-se o software Stata versão 12.0, considerando-se um nível de significância de 95%. Houve predomínio de profissionais do sexo feminino (88,24%), com média de idade de 44,05 anos, advindos de instituição pública (60,78%). As ações mais frequentemente desenvolvidas pelos profissionais: atividade educativa individual (94,12) e a orientação centrada no usuário (96,08%). Houve diferença significativa entre as categorias profissionais em associação a: exames genital feminino ($p=0,002$) e genital masculino ($p=0,036$), uso de folheto, álbum ou folder ($p=0,006$), uso de álbum ou protocolo ($p=0,029$) e aplicativos ($p=0,021$), com a prescrição de Aciclovir 200mg comp ($p=0,010$) e Ceftriaxona 500mg IM ($p=0,012$), Doxicilina 100mg ($p=0,000$) e Clindamicina ($p=0,001$). Embora ainda haja lacunas no emprego de tecnologias em saúde na prática, identificou-se que os enfermeiros, principalmente os com formação mais antiga, empregam tecnologias que facilitam o vínculo entre usuário e profissional e a continuidade do cuidado.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Atenção Primária à Saúde, Tecnologias em Saúde.

¹ Aluna do curso de Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: karolcandido09@gmail.com

² Doutora, Professora, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: berttalima@gmail.com



**USE OF HEALTH TECHNOLOGIES TO SUPPORT DECISION MAKING IN
SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS BY PRIMARY CARE
PROFESSIONALS.**

ABSTRACT

The present study aimed to evaluate the use of health technologies among primary care professionals. It is characterized as quantitative, transversal, observational, of the survey type. The sampling is non-probabilistic, intentional, consisting of nurses and doctors, working in the ESF in the city of Campina Grande-PB. 51 professionals from 40 different teams participated in the research. Of the total, 35 nurses and 16 doctors. The collected data were exported to Excel software for descriptive analysis, using relative frequency and central tendency measures. Bivariate analysis occurred using Pearson's Chi-square statistical test, using Stata software version 12.0, considering a significance level of 95%. There was a predominance of female professionals (88.24%), with an average age of 44.05 years, coming from a public institution (60.78%). The actions most frequently carried out by professionals: individual educational activity (94.12) and user-centered guidance (96.08%). There was a significant difference between the professional categories in association with: female genital exams ($p=0.002$) and male genital exams ($p=0.036$), use of leaflets, albums or folders ($p=0.006$), use of albums or protocols ($p=0.029$) and applications ($p=0.021$), with the prescription of Aciclovir 200mg comp ($p=0.010$) and Ceftriaxone 500mg IM ($p=0.012$, Doxycillin 100mg ($p=0.000$) and Clindamycin ($p=0.001$). Although there are still gaps in the use of health technologies in practice, it was identified that nurses, especially those with older training, use technologies that facilitate the bond between user and professional and the continuity of care.

Keywords: Sexually Transmitted Infections, Primary Health Care, Health Technologies.